



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcellos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELLOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELLOS

ASSINA- Turas : Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$ Estrangeiro 60\$ Africa, 45\$00 e por via aérea 150\$00 (Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calás de Carvalho Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso=1 escudo Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %. Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$ ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 19 DE OUTUBRO DE 1957

BARCELLOS NO TURISMO

Por DR. MÁRIO NORTON

O forte incremento que o turismo vai tendo em Portugal desperta, em muitas regiões do País e nestas em certas localidades, um natural movimento de interesse, pela atitude que cada uma deve assumir perante questão de tanta magnitude e de tão flagrante actualidade.

A discussão abre as ideias e à luz serena da inteligência acertam-se melhor as soluções que buscamos.

A oferta atenta e cuidada em aspectos e motivos de atracção é sentimento local a exigir constante vigília, desinteressada e apaixonante dedicação, esperando apenas em contrapartida, prazer espiritual, orgulho bairrista se quiserem, em saber-se e ver-se procurado e apreciado o que é nosso,—ambiente aprazível, encanto e recreio, novidade que instrue ou delicia,—tudo isto tendo ainda, por efeito, compensações de ordem económica que não são de desprezar.

Daí a vida intensa que está a ter em toda a parte o aliciente problema do Turismo, sendo constantes os congressos e conferências internacionais sobre tal matéria e o nosso País honrado como centro de muitas dessas reuniões. Temos na verdade, neste campo, excepcional posição e motivos de sobra como ambiente sedutor.

Entre nós o problema foi sempre sentido, na medida do condicionalismo do momento e para tanto basta afirmar que desde 1911, se contam em 242 os diplomas legislativos que tocam tal matéria.

Nunca, porém, como nos nossos dias esta questão foi de tão viva actualidade. As estatísticas são impressionantes.

Apliquemos um exemplo. A média anual de estrangeiros que visitaram Portugal nos anos de 1937/40 foi de 31.280.

A mesma média anual nos anos de 1952/55 foi de 167.587.

Acrescente-se que estamos em movimento ascensional e que o futuro se adivinha com mais largas possibilidades.

E' escusado encarecer as vantagens que o nosso País oferece a ser uma grande zona de Turismo, tão debatidos andam os seus diferentes aspectos na propaganda e de nós tão conhecidos são.

O que preocupa, e a tantos envolve em construtivo entusiasmo, é a busca da orgânica que ha de permitir o funcionamento que, no mais curto prazo, dê o máximo de rendimento nacional. A vitória decisiva está em conseguir-se que o turista ao partir tenha saudades de voltar e seja na sua terra o nosso melhor propagandista.

No ordenamento de tudo que é de interesse, gosto e selecção, comodidade de estar, facilidade em ver, reside o delicado e imediato trabalho da hora presente.

Para tanto a máquina tem que ser montada, sem esquecer o fim a que se destina e sem ignorar as realidades locais.

E' notável o que se tem feito, entre nós, em matéria de turismo, e muito se deve à acção inteligente e dedicada do Secretariado da Informação Nacional, às autarquias locais, juntas de turismo e iniciativa particular.

Muito há ainda a fazer. O esforço desenvolvido está ultrapassado pela repentina vertigem a que assistimos, marca indelével do nosso tempo: a avalanche turística.

O Norte é febrilmente procurado por estrangeiros e a região do Minho tem tratamento de excelência.

Se o turista não encontra alojamentos sai desolado. Muitas terras, com atraentes curiosidades, ficam ignoradas, outras são encontradas mas é a própria terra que ignora o visitante deixando-o sem mostrar o que por ventura interessava.

Não esgotamos todas as possibilidades, ainda não investimos nesta rendosa indústria todos os nossos recursos.

Eis uma das boas tarefas da época em que vivemos!

O Governo não descure tão sério problema, e se, externa e internamente, tem produzido obra de vult, vê-se que está a braços com soluções que não encontraram ainda fórmulas definitivas.

Internamente a obra das Pousadas é das mais gratas.

Não fossem elas!

A colaboração com as autarquias locais e a assistência às iniciativas particulares merecem mais substancial atenção.

Sobejam razões para se dizer: é necessário acertar passo.

Não ignoramos o interesse e propósitos dos recentes diplomas sobre indústria hoteleira e turismo.

Em relação a este último vamos focar, nos artigos seguintes, alterações inovadoras da lei que implicam uma diferente organização no sistema turístico da nossa região, com reflexos de séria importância para a posição e futuro de Barcellos.

PROGRESSO NACIONAL

Saber oferecer um orçamento com um saldo positivo não é nada fácil; mas sa-ê-lo conservar, ampliando ao mesmo tempo as despesas em ritmo sempre ascendente, é tão difícil que só técnicos e economistas competentes se abalançam a tentá-lo.

Nós tivemos, em momento aliás bem trágico da nossa História, a sorte de encontrar em Salazar o homem que veio a resolver todas as situações difíceis — e muito mais: soube tirar partido dos seus triunfos iniciais para construir os alicerces de uma Obra que, já hoje, não tem paralelo em toda a nossa existência.

Assim, os tais orçamentos com saldo positivo passaram a ser regra entre nós; e hoje encontramos já de posse de quase todas as condições necessárias para o nosso desenvolvimento industrial e demos largas passadas no caminho da auto-suficiência económica.

E' evidente que tais transformações não podiam conseguir-se de qualquer forma; e, se nos lembrarmos de que na base da solução de todos os nossos problemas económicos se encontrava o da obtenção de energia abundante e barata, verificaremos facilmente que a resolução era bastante difícil. Realmente, o nosso País é bastante pobre em carvões mineis; e, se as nossas reservas hidro-eléctricas eram consideráveis, havia que aproveitá-las—e para tal, que despender algumas centenas de milhares de contos.

Como nós sabemos, encontra-se hoje em intensa realização a construção de barragens para aproveitamentos hidro-eléctricos. E, em consequência, instalaram-se já entre nós algumas grandes indústrias como a de adubos químicos e a de pasta para papel; e aquele mito que uma siderurgia nacional para nós representava encontra-se finalmente rodeado. A tal ponto que, em fins de 1960, se poderá já contar com o seu arranque para a grande obra que neste campo há a realizar.

Naturalmente que um plano de tão grande envergadura não podia ser tentado de ânimo leve. E, assim, houve que fazer um completíssimo estudo de todos os factores que se relacionam com a sua laboração, como sejam uma análise cuidada das necessidades do País em produtos siderúrgicos; das suas disponibilidades actuais de matérias primas; dos combustíveis e da energia eléctrica que estão ao nosso alcance; enfim, dos processos técnicos mais adequados para obter, nas melhores condições, a quantidade desejada dos laminados requeridos pelo mercado, com o maior recurso possível a matérias primas nacionais.

Cumprido, no entanto, deixar ficar bem sublinhado que tal programa de realizações teve o mais completo apoio do Governo, em todos os seus aspectos e sectores. Porque Salazar, desde o início da sua governação, não deixou nunca de impulsar todas as iniciativas que significuem o progresso do País; e esta é, de verdade, básica.

Luis Fernando Rodrigues

OS LUSÍADAS

Continuamos a receber a visita desta excelente Obra Moderna e Ilustrada, á qual o seu illustre mentor, Sr. Dr. Hernani Cidade, dispensa o melhor da sua lúcida inteligência. Agradecemos.

ABERTURA SOLENE DAS AULAS NOS LICEUS DE BRAGA E VIANA DO CASTELO

No dia 1 do corrente, realizou-se a abertura de todos os Liceus do País.

Em Braga, com a assistência das autoridades Militares, Eclesiásticas, Administrativas e Professorado, efectuou-se uma sessão solene de abertura das Aulas, que decorreu com grande elevação, estando de parabens o prestigioso Reitor do Liceu e nosso illustre conterrâneo, Sr. Dr. Francisco Miranda de Andrade, bem como todo o Professorado.

Segundo lemos na Carta de Braga para o «Comércio do Porto»:

...«Abriu a sessão o sr. dr. Francisco Miranda de Andrade, illustre Reitor do Liceu, que fez uma exposição das actividades escolares e circum-escolares do ano lectivo anterior, citando números e percentagens do aproveitamento obtido pelos alunos. Referiu-se, com louvor á acção do corpo docente e, ocupando-se, do aumento da frequência, disse que ela criava problemas difíceis, dada a precária capacidade do liceu para a sua actual frequência, da ordem dos 1.100 alunos, dos quais apenas mais 33 rapazes que raparigas. O sr. dr. Miranda de Andrade, fez considerações quanto ao acrescimo da concorrência aos liceus e defendeu a necessidade da construção, em Braga, de um liceu feminino, pedindo a maior boa vontade de todos para que, rapidamente, obtenha satisfação essa aspiração que não é só da cidade mas de toda a região. Apontou o esforço que, no mesmo sentido, está a ser feito noutros países, como a França, onde uma reforma do ensino secundário obriga á construção de 17.000 salas novas. Felicitou os alunos que pelos seus méritos obtiveram prémios e diplomas e dirigiu, também, saudações a todos os outros, apontando-lhes o exemplo dos primeiros. Agradeceu a presença de todos os convidados e apresentou o conferente, fazendo o elogio das suas qualidades.

Quando se diluíram as palmas que sublinharam as palavras do sr. dr. Miranda de Andrade, o sr. dr. Silvío Correia Pinheiro, iniciou a leitura do seu magnífico trabalho, subordinado ao título «A importância das línguas vivas—O seu ensino». Na sua excelente lição o orador focou a necessidade do conhecimento das línguas vivas, no mundo moderno, apresentando os métodos que para o ensino são seguidos nos países mais importantes, e os respectivos resultados. Revelando conhecimentos profundos, demonstrou que o conhecimento das línguas vivas, é condição essencial para o intercâmbio cultural e técnico, e ao mesmo tempo motivo de aproximação e melhor compreensão dos povos. O sr. dr. Silvío Pinheiro foi vibrantemente aplaudido».

No Liceu de Viana do Castelo, o nosso prezado amigo e illustre conterrâneo, Sr. Dr. Alberto Alves de Carvalho, inteligente Professor do 6.º Grupo, na abertura das Aulas, pronunciou a «Lição Inaugural», subordinada ao tema: «Os trabalhos Manuais no Ensino Liceal». S. Ex.ª, que foi ouvido com todo o interesse pela numerosa e selecta assistência, recebeu fartos aplausos.

MISSA NOVA EM SANTA MARIA DE GALEGOS

Domingo, dia 13 do corrente, a progressiva e donairosa freguesia de Santa Maria de Galegos, do nosso concelho, embandeirou, tapeteu os caminhos e levantou arcos triunfaes, em regozijo do Rev.º Padre José Martins Salgueiro, extremoso filho da Sra.ª D. Rosa Martins Salgueiro e do nosso prezado amigo, Sr. Domingos Gonçalves Salgueiro, ter de cantar a sua primeira Missa—Missa Nova.

Às 11 horas, quando o lusido cortejo chegou á Igreja Paroquial, os sinos repicaram festivamente, no espaço ecoava o estrondo dos foguetes e um alto-falante transmitia ao longe e ao perto lindas e harmoniosas musicas sacras.

O entusiasmo era enorme, indescrevível, associando-se á grande solenidade o bom povo da freguesia e das circunvizinhas, bem como da cidade: ricos e pobres, novos e velhos.

Imediatamente, o neo-Presbítero dá início á sua primeira Missa, vendo-se na Capela-Mor oito Sacerdotes.

Ao Evangelho, subiu ao púlpito o Rev.º Padre Domingos Alves Salgueiro, primo do novo Sacerdote, que pronunciou uma vibrante e comovedora alocução dedicada ao solene acto, sendo ouvido com muito agrado pelas numerosas pessoas que assistiram á Santa Missa.

Depois do sermão, procedeu-se á cerimónia das lavandas, servindo, às primeiras, os Snrs. Domingos Gonçalves Salgueiro, vene-



No Liceu de Braga—O Ex.º Reitor, Sr. Dr. Miranda de Andrade, entrega o prémio á Sr.ª D. Maria C. P. da Costa Lima, que foi a melhor aluna do 7.º ano



O Rev.º P.º José Martins Salgueiro, que cantou a Missa Nova, tendo á sua direita seu Pai e o Rev.º P.º Filipe Montenegro e á esquerda os Snrs. Presidente da Câmara, Dr. Vale Lima, etc.

PAPELARIA—«LIZ»—LIVRARIA

RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 118—FILIAL—AV. DR. OLIVEIRA SALAZAR

Telef. 8371

Casa especializada em artigos escolares, livros do liceu e Escola Técnica.
Secção de papelaria para revenda ao preço de Armazem, artigos religiosos, fotográficos, etc.

Também se encarrega de todos os trabalhos gráficos em colaboração com a
TIPOGRAFIA GIL VICENTE.



BARCELENSE
Desportivo

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão
LEIXÕES 6 GIL VICENTE 0

Estava fóra de todos os prognósticos a derrota do Gil Vicente, frente ao Leixões, pelo resultado de 6-0! Muito embora os insucessos do grupo visitado estivessem á espera de desmentido não acreditávamos que fosse a turma local o «bode expiatório», tanto mais que, a equipa barcelesense, também esperava «desmentir» os fracos resultados obtidos. Foi de surpresa, portanto, o exagerado resultado que a turma local sofreu no desafio com o Leixões. É a crítica assinala que o Gil Vicente, durante a primeira vintena de minutos, «deu» a impressão aos adeptos dos matosinhenses de mais um desaire da sua equipa. Obtendo, porém, o 1.º golo o Leixões—devidamente apoiado por todos os que se encontravam no campo e que «queriam» a partida para a recuperação do grupo—lançou-se, abertamente, ao ataque levando a perturbação ao último reduto gilista. E o êxito obtiveram-no contra uma equipa que estava, como eles, necessitada de pontos. Mas, para além do resultado, interessa saber porque a equipa barcelesense está produzindo muito menos do que na época passada. Os jogadores são, na totalidade, os mesmos. A defesa que foi menos batida está consentindo golos apavoradamente. Um complexo de inferioridade está «galvanizando» a equipa conduzindo-a para a desmoralização. É preciso reagir; corte-se o mal pela raiz...insuflando aos jogadores o que se torna absolutamente necessário:—espírito de equipa; deixemo-nos de isolamentos para que possa concretizar-se o «poder» da equipa, de tão boas recordações na prova anterior.

Embora cedendo pontos, a situação ainda não é desesperante; mas o cuidado de que se tem de revestir a turma não pode ser esquecido; a equipa também precisa que, neste momento, seja amparada pelos barcelesenses porque animar quando se encontra na situação de vencedor é fácil; a equipa—hoje e sempre—vale também pelo amparo que os seus adeptos lhe prodigalizam e, assim, os aplausos transformam, quantas vezes?, a derrota, já esperada, em vitória mercê dos incitamentos dados á equipa transmitindo-lhes a incerteza de que se confia na capacidade dos seus elementos. O que se verificou no campo do Leixões—**TODOS PELA EQUIPA**—tem de se verificar nos campos onde as equipas, por vezes menos afortunadas, se debatem para se libertarem da «má estrela» que acompanha as suas exhibições.

GIL VICENTE—VIANENSE

Vamos, amanhã, ter a visita do Vianense e, apesar do encontro se realizar na nossa terra, será mais um obstáculo para a equipa do Gil Vicente, necessitada de pontos e com jogadores ansiosos de proporcionar, aos seus adeptos, a alegria que se lhes tem negado. O encontro vai, portanto, ser disputado com todo o interesse pelos jogadores das duas equipas; ambas praticam um futebol semelhante quanto ao dispositivo dentro do terreno; a equipa visitante, mais moralizada do que a local, vem com certeza com esperanças de obter um resultado que confirme a sua melhoria e, por sua vez, os jogadores do Gil Vicente não se alheiam da responsabilidade de forcarem a subida da equipa na tabela da classificação.

Os jogadores barcelesenses cumprirão o seu dever envergando a camisola do Gil Vicente com o máximo desejo de a honrar, por outro lado compete ao publico desta cidade amparar a equipa durante todo o encontro, incitando-a e mantendo uma atmosfera de entusiasmo rodeando os jogadores de plena confiança para que possa obter o mais completo rendimento dos seus esforços.

R. N.

este peditário e sejam generosos a dar uma esmola, o mais avultado que possam para fim tão cristão e patriótico.

Os Missionários levam a esses nossos irmãos a luz da fé do verdadeiro Deus, o amor á Virgem Santíssima Nossa Senhora, que se dignou distinguir Portugal com as suas aparições em Fátima e, além disso, abrem nessas terras dispensários, escolas e oficinas, para melhorar o nível dessa gente. Merecem ser ajudados a realizar a sua obra altruista e cristã.

E nós todos podemos dar o nosso contributo para este trabalho, que a todos nós interessa.

Neste DIA DAS MISSÕES, a Igreja e a Pátria pedem as nossas preces a Deus em favor do trabalho das Missões e dos Missionários, pedem o nosso auxilio monetário, e pedem ainda que demos às Missões os nossos filhos, se Deus lhes quer dar a honra e a felicidade de os chamar á vida de missionários, que vão directamente trabalhar na vinha do Senhor.

Católicos e Barcelesenses! Se os

Missionários tivessem o egoísmo de não quererem sacrificar o amor da família, da Pátria e às vezes da própria língua, que seria de tantas almas que não conhecem a Cristo?

Angola é catorze vezes maior que Portugal e Moçambique sete vezes maior, E contudo em Angola não há 400 Missionários, e em Moçambique o número é menos ainda.

De há vinte anos para cá algo se tem feito e progredido, mas há ainda muito que fazer para elevar essas nossas terras de Além-Mar.

Todos nós, Barcelesenses, podemos e devemos tomar parte neste movimento de caridade e de justiça.

Não perdem as nossas obras. Não sofrem as nossas terras e instituições. O Papa o quer. O momento presente exige a nossa presença.

CATÓLICOS, BARCELENSES, todos presentes neste DIA DAS MISSÕES pela oração... generosa... sofrimento... propagação... doação... interesse!

J. S.

Missa em Acção de Graças na Franqueira

No pretérito Domingo, 13 do corrente, milhares de pessoas subiram á montanha sagrada da Franqueira para assistirem á Missa em Acção de Graças a Nossa Senhora, celebrada pelo Reverendo e bondoso Sacerdote, Sr. Padre Joaquim de Campos Lima.

A homilia do zeloso Sacerdote falou aos fieis incitando-os ao amor de Deus e da Virgem.

Cantaram elementos do Grupo Coral de Barcelinhos, acompanhados ao harmonio pelo Sr. João Faria. A concorrência de fieis foi numerosíssima, vindo-se povo de: Coimbra, Porto, Vila do Conde, Espouende, Braga, das freguesias do nosso Concelho e da Cidade, etc.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã ás 15,30 e ás 21,30 horas, será exibido o filme:

A PRINCESA DO NILO

Com Debra Paget, Jeffrey Hunter, Michael Rennie e muitos outros. No programa o Jornal de Actualidades.

Para maiores de 17 anos.

—Na próxima 5.ª-feira, ás 21,30 horas, a epopeia de Dien Bien Phu, num filme impressionante e cheio de realismo,

UM SALTO PARA O INFERNO

A verdade sobre a façanha da Indochina e dos seus herois. Um programa da SIF, com bons complementos e o Jornal de actualidades mundiais.

Para maiores de 13 anos.

FESTIVIDADE

Amanhã, Domingo, na Capela de Nossa Senhora do Facho, há Missa cantada, Sermão pelo distinto orador sagrado Rev.º Padre João Pereira de Miraada e Terço.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanário, mais os Srs.:

José Gomes Fernandes Cibrão, de Santa Eulália de Rio Covo e Padre António da Costa Rosa, de S. Fins do Tâmega, e a Sr.ª D. Joaquina Sousa Lima, de Lisboa.

D. Maria da Dores da Silva F. Nascimento

AGRADECIMENTO E MISSA Sua família, está reconhecida a todas as pessoas que tomaram parte no funeral, bem como á Ex.ª Direcção do Centro Recreativo Popular da C. do Povo de Barcelinhos e ás pessoas que assistiram á Missa de corpo presente e lhes apresentaram condolências.

—Segunda-feira, pelas 7 horas, na Igreja Paroquial, é celebrada a Missa do 7.º dia, agradecendo ás pessoas que tomem parte neste acto religioso.

Barcelinhos, 19—10—1957.

A FAMÍLIA

AOS CESTEIRO

Vendem-se mimosas em quantidade, em Barcelos.

Telefonar para 63812—Porto.

Cão de caça

Coelheiro, de cor castanha e branca, desapareceu. Dá pelo nome de «Joli». Gratifica-se quem o entregar ao Sr. João de Deus Soares e procede-se a todo o tempo contra quem o retiver.

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, está de serviço a Farmácia Fernando Oliveira.

ACTO ELEITORAL

BARCELOS SOUBE CUMPRIR...

Quinta-feira, pelas 15 horas, no Salão Nobre da nossa Municipalidade realizou-se uma concorrida sessão de propaganda Nacionalista, que decorreu no meio do maior entusiasmo e patriotismo.

Assumiu a presidencia o Ex.ª Governador Civil, que tinha á sua direita os Snrs. Dr. Alberto Cruz, Dr. Euripedes de Brito, Dr. Mário Norton e Engenheiro António Lacerda e, á esquerda, os Snrs. Dr. Luís Novaes Machado, António Santos da Cunha, Dr. Joaquim Nunes de Oliveira e Dr. Manuel José da Costa.

Fizeram uso da palavra, com muito brilho e vibrantemente, os Snrs. Dr. Euripedes Eleazar de Brito, Dr. Luís Novaes Machado, Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, Engenheiro António Lacerda e Dr. Alberto Cruz, encerrando a sessão o Sr. Dr. António Abranches, illustre Governador Civil. Palmas, muitas palmas, e «vivas» ao Estado Novo, a Portugal e a Salazar, ecoavam no espaçoso Salão, onde se encontravam: numerosas senhoras, Magistrados, Médicos, Advogados, Industriais, Negociantes, Sacerdotes, etc., etc. Pena temos o espaço nos falar para darmos o relevo que esta sessão merecia.

OBITUARIO

Manuel Cardoso de Albuquerque

Conforme noticiamos no último número, faleceu, no dia 11 do corrente, na sua Casa de Areias de Vilar, este nosso querido amigo, que foi um illustre Barcelesense que muito trabalhou pela sua e nossa Terra—Barcelos, desempenhando cargos de grande responsabilidade, como fôsse; Escrivão de Direito, Director do Grémio da Lavoura, Director da Escola Agrícola, etc. etc.

O saudoso extinto era marido muito querido da Sr.ª D. Júlia Calheiros Barreto Cardoso de Albuquerque; Pai extremoso da Sr.ª D. Maria Olíndina Calheiros Barreto Cardoso de Albuquerque Dias Gomes, D. Maria Beatriz Calheiros Barreto Cardoso de Albuquerque Sá Coimbra e D. Maria Júlia Calheiros Barreto Cardoso de Albuquerque e dos nossos prezados amigos e importantes comerciantes nesta cidade, Srs. Manuel e João Calheiros Barreto Cardoso de Albuquerque; Sogra da Sr.ª D. Maria José Miranda Pereira Cardoso de Albuquerque e dos também nossos amigos, Srs. Eurico António e Silva Dias Gomes, digno Técnico da Fábrica Barcelesense e Dr. Armando de Sá Coimbra, illustre Juiz de Direito na Comarca de Amarante; Irmão das Sr.ªs D. Beatriz, D. Violante, e D. Olíndina Cardoso de Albuquerque Fonseca e Cunhado das Sr.ªs D. Noémia Valongo Cardoso de Albuquerque e D. Maria do Carmo Alves de Lemos e Albuquerque e do nosso prezado amigo amigo, Sr. Luís Fonseca, Proprietário.

O cadáver, foi trasladado na noite de 11, de sua Casa de Vilar para a Igreja do Senhor da Cruz, num pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelos e, no dia 12, á tarde, realizou-se o funeral com enorme acompanhamento de pessoas amigas do finado, que tanto o estimavam.

Também tomaram parte no préstito fúnebre as educandas do Recolhimento e da Casa de Santa Maria, bem como os Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos.

A Ex.ª Família em luto, enviamos o nosso cartão de pesar.

António de Jesus Miranda

Contando 85 anos, sábado faleceu, na sua Casa da Silva, o nosso venerando amigo, Sr. António de Jesus Miranda, considerado Negociante e Homem de Bem, O funeral foi muito concorrido.

A seus filhos, Srs. Dr. José Teixeira de Miranda e Pintor Mário Teixeira de Miranda, bem como a seu sobrinho, Sr. Antó-

nio de Jesus Miranda, e à restante Família, enviamos sentidas condolências.

D. Maria Ferreira Nascimento

Domingo, em Barcelinhos, faleceu a Sr.ª D. Maria das Dores da Silva Ferreira do Nascimento, de 62 anos, Esposa do nosso amigo, Sr. José da Cruz Nascimento e Mãe muito querida dos nossos amigos Srs. José, Manuel, Armando e Armando Ferreira do Nascimento e das Sr.ªs D. Ana, D. Júlia e D. Ernestina Ferreira do Nascimento.

No funeral, que foi grandioso, tomaram parte pessoas de todas as categorias sociais.

A todos os doridos, pesames.

Anuncio com 40 linhas publicado em «O Barcelesense» de

19—10—1957

TRIBUNAL JUDICIAL DE

BARCELOS

(Secretaria)

ANUNCIO

1.ª publicação

Pelo presente se faz publico que por sentença de 10 de Outubro de 1957, foi declarado em estado de falencia, o comerciante em nome individual JOSÉ SERRA BRITO LIMPO SAMTOS que comercialmente usa JOSÉ SERRA SANTOS, casado, com estabelecimento de fazendas na rua D. António Barroso, n.º 25, da cidade de Barcelos, tendo sido fixado em 90 dias o prazo para a reclamação dos créditos, e nomeado administrador da massa falida o Senhor Doutor Adélio de Oliveira Campos, advogado nesta mesma comarca de Barcelos e o respectivo processo corre seus termos pela 3.ª Secção deste Tribunal. Barcelos, 11 de Outubro de 1957.

O Juiz de Direito,
Pedro Vicente de Moraes
Campilho
O Chefe da 3.ª Secção,
Domingos Lima da Costa

COLCHÕES

SUMAUMA, FOLHELHO E PALHA

Casa dos Móveis TELES

Campo da Feira—Telf. 8453

BARCELOS

Bom emprego de capital

Vende-se uma casa devoluta na rua Miguel Angelo, 165 a 171, em Barcelinhos. Tem quintal com ramadas de ferro e póço, rés do chão próprio para estabelecimento e dois andares. Informa na Av.ª dos Combatentes, 45, em Barcelos.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

ALUGA-SE

1.º andar virado ao Sol. Tem água, luz, quintal e bom quarto de banho. Informa a Redacção.

PNEU

Perdeu-se uma roda de uma furgonete c/ pneu 600 x 16 novo. Gratifica-se a quem o entregar ou informar para a Garagem Avenida—Barcelos.



O P 11-55 de Aluguer
MOTORISTA
José Barroso de Araújo
TELEFONES Praça 8488
Residênc. 8392

CARPETES
PASSADEIRAS
CAPACHOS E OLEADOS
vende a
CASA das MOBILIAS
Campo da Feira—Telf. 8453
BARCELOS

50 OU 70 CONTOS

Dão-se a juros estas quantias, sob 1.ª hipoteca. Informa esta Redacção.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCAUX
Telefone 8345
Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.

Anuncio com 60 linhas publicado em «O Barcelense» de 19-10-1957

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

EDITAL

1.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de querela numero quinhentos e cinquenta e nove, da segunda secção da Secretaria Judicial de Barcelos, correm editos notificando o Réu **JOSÉ RIBEIRO**, solteiro, de vinte e dois anos de idade, jornalista, filho de Ester Ribeiro e de pai incognito, natural de Portela das Cabras, comarca de Vila Verde e residente na freguesia de São Martinho de Vila Frescainha, desta comarca, e actualmente ausente em parte incerta, para se apresentar em Juizo em um prazo não excedente a dois meses, sob pena de se prosseguir no processo á sua revelia pelo crime que lhe é imputado—do artigo trescentos e sessenta e cinco numero dois e trescentos e sessenta numero um do Código Penal, com as agravantes dezasseis e dezano-ve do artigo trinta e quatro do Código Penal, e ainda de que, decorrido o prazo dos editos ser preso por qualquer pessoa do povo e o deverá ser por qualquer official de justiça ou agente de autoridade, para ser entregue em Juizo. E para constar e devidos efeitos se passou este edital e mais dois de igual teor para serem afixados nos lugares designados no paragrafo segundo do artigo quinhentos e sessenta e sete do Código de Processo Penal.

Barcelos, doze de Outubro de mil novecentos e cincoenta e sete.
O Juiz de Direito,
a) Pedro Vicente de Moraes Campilho
O Chefe da Segunda Secção de Processos,
a) Euripedes Eleazar de Brito

DISSOLUÇÃO DE SOCIEDADE

Torna-se publico que, por escritura de 27 de Setembro de 1957, foi dissolvida a Sociedade Comercial que girava sob a firma Gonçalves & Pinheiro, L.d.ª, com sede na Rua Miguel Miranda, em Barcelinhos e da qual fazia parte a Snr.ª D. Joaquina Alves da Silva.

Barcelos, 12 de Outubro de 1957.

Anuncio com 80 linhas publicado em «O Barcelense» de 19-10-1957

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

ÉDITOS DE 6 MESES

1.ª publicação

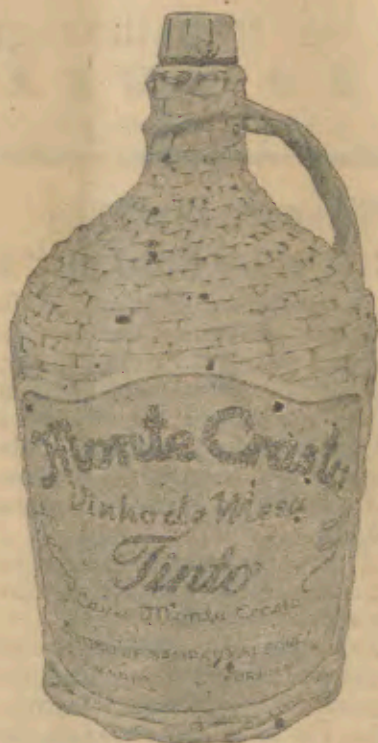
Para os devidos efeitos se anuncia que na acção de processo especial de justificação de ausencia e qualidade de herdeiros, PROPOSTA por Manuel de Sá Bernardino, solteiro, maior, pedreiro, residente e domiciliado na rua de Japarutaba, duzentos e quarenta e oito, da cidade de S. Paulo—Brasil, representado por Maria de Lourdes da Silva Costa, solteira, maior, doméstica, residente na freguesia de Palme, desta comarca, contra: Bento de Sá Bernardino, viuvo, cuja profissão se ignora, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil e que teve o seu domicilio conhecido na freguesia de Palme, desta comarca; o Digno Agente do Ministério Público nesta comarca; e Incertos, para o fim de ser julgada justificada a ausencia por mais de vinte anos do réu Bento de Sá Bernardino, presumindo-se morto; e, consequentemente, julga-se habilitado como seu unico e universal herdeiro o requerente, Manuel de Sá Bernardino, devendo ser-lhe deferida a successão e entrega de todos os bens e direitos da sua herança, independentemente de caução, seguindo-se os termos dos artigos mil cento e sete a mil cento e nove do código de processo civil, por força do disposto no artigo mil e cento e doze do mesmo código. Na referida acção, para os devidos efeitos se anuncia, que **CORREM ÉDITOS DE SEIS MESES** citando o ausente Bento de Sá Bernardino—presumido morto—para no prazo de vinte dias, contestar, e deduzir os seus direitos; e os Interessados Incertos, para no mesmo prazo deduzirem a opposição que tiverem por conveniente, declarando-se que o prazo corre sobre o prazo dos editos que é de seis meses, e estes da data da segunda publicação do respectivo anuenci, tudo sem prejuizo do regular andamento da indicada acção.

Barcelos, 12 de Outubro de 1957.

O Juiz de Direito,
a) Pedro Vicente de Moraes Campilho
O Chefe da 2.ª Secção,
a) Euripedes Eleazar de Brito
O Advogado,
Domingos Soares de Magalhães

QUINTA DE BOM RENDIMENTO

Vende-se uma quinta na freguesia de S. Pedro de Alvito, deste concelho, tendo casa para cazeiro e boa casa para senhorio. Também tem muitos terrenos de lavradio, diversas ramadas, grande pomar de laranjeiras e oliveiras, abundante água de rega e terrenos de mato, junto, e com grossos pinheiros, etc.
Quem pretender, a Redacção informa.



Depositários em
Barcelos:
RIBEIRO & REIS, L.d.ª
RUA BARJONA de FREITAS

MATO

Vende-se uma grande quantidade, na Bouça da Poça da Truta, na freguesia dos Feitos, em bom sitio e junto à estrada de Viana.

Quem pretender, nesta Redacção informa ou o Snr. José Vilas Boas, em Tamel Santa Leocádia.

Quinta, aluga-se

Em S. Verissimo, Lugar das Barreiras, enfrente ao forno novo do Snr. Martins. Proposta para João da Silva, Rua Luis de Camões N.º 501—Gaiã.

Vendem-se

Juntos ou separados—3 Campos de lavradio, com ramadas, e água de lima e rega e uma bouça com um bom pinhal—tudo sito no lugar de Santo Amaro, Abade do Neiva. Quem pretender, falar no Campo de S. José, 75—Barcelos.

QUINTA, arrenda-se

Em Rio Covo Santa Engénia, junto á Igreja. Tem água de rega, com abundancia.
Quem pretender, queira dirigir-se ao Snr. António Alves Torres, na Vidraria Barcelense, desta cidade.

CASA—Vende-se uma casa na Rua Elias Garcia e com quintal para a Avenida da Estação.

Falar com o Solicitador Armando Miranda—Barcelos.

1.º andar

«Aluga-se um bom 1.º andar na Rua de Manuel Viana, em frente á Escola Industrial e Comercial. Informa David Gomes de Miranda, no Café Monumental».

CASA E TERRENO

Vende-se, na Isabelinha, Viadutos. Trata Manuel Rebelo, R. Brito Capelo, 100, telef. 45707, PORTO

MOBILIAS

Completas e móveis avulso o maior sortido e os melhores preços, só na
CASA dos MOVEIS TELES
Campo da Feira—Telf. 8453
BARCELOS

40 contos

Dão-se a juizo, sobre hipoteca ou por letra, com bons fiadores. Informa esta Redacção.

PINTO DE MAGALHÃES, L.d.ª
BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: QUARENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS

PAPEIS DE CRÉDITO • NOTAS DE TODOS OS PAÍSES • DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO • DESCONTOS • CHEQUES TRANSFERÊNCIAS • ABERTURAS DE CRÉDITOS
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO—Rua de Sá da Bandeira, 53
Telef. 20133 P. P. C. (7 linhas) — Teleg.: AUGAFO

LISBOA—Rua do Ouro, 99—Telefone, 30777
AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

PINTO DE MAGALHÃES, L.d.ª
RUA DO OUVIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO

REGAUCHUTAGEM, RECHAPAGEM E VULGANIZAÇÃO

«VULGANIZADORA POVOENSE»

Rechapam-se pneus de bicicletas e lambretas
— Rapidez, perfeição e economia —

AGENTE EM BARCELOS

João Dias de Sousa

Campo 5 de Outubro, 38—A

BARCELENSES
DINHEIRO AO JURO DESDE 4% AO ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro. Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acôrdo com as vossas possibilidades.

Organização Império

Rua Santa Catarina, n.º 165—2.º—Telfs. 28777 e 31427
PORTO

Companhia de Seguros
CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em

Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR—55—Telf. 8464

SEGUROS: VIDA, INCENDIO

ACIDENTES DE TRABALHO E PES-

SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga, Telfone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importancia para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juizo de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS
Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMILICÃO.

«PINCOR»
«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter, Motociclo, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE TEORICA E TECNICA.

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto